



COMPLEXO VINÍCOLA PARA O MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO/RS

SOUZA, Michele Taetti de¹; WAYHS, Martin Bruno Simões Pires²

Resumo: O presente trabalho de pesquisa busca o levantamento de dados que possam contribuir para a elaboração do anteprojeto de um Complexo Vinícola para o Município de Dom Pedrito – RS, através de análise de modelos referentes ao tema, como parte fundamental na elaboração do Trabalho de Curso em Arquitetura e Urbanismo. O mesmo é composto pelos históricos do município em questão, do objeto de pesquisa e de informações acerca da necessidade de implantação deste empreendimento. Verificando os condicionantes do terreno, bem como o seu entorno, é possível perceber que a área em questão foi estrategicamente escolhida por se tratar de um local vocacionado ao cultivo de videiras, na área rural da cidade, e com desnível a favor da proposta arquitetônica. Fazem parte ainda deste estudo o conceito e partido adotados para tal, o levantamento físico, fotográfico e topográfico do lote escolhido, pré-dimensionamento, organograma, fluxograma e zoneamento como peças-chave para a evolução do anteprojeto.

Palavras- Chave: Anteprojeto. Complexo. Vinícola. Dados.

Abstract: This research aims to collect data that can contribute to the preparation of the project of a Winery Complex for the Municipality of Dom Pedrito - RS, through analysis of models related to the theme, as a fundamental part in the elaboration of the Course Work in Architecture and urbanism. The same is composed by the historical of the municipality in question, the object of research and information about the need to implement this enterprise. By verifying the conditions of the land, as well as its surroundings, it is possible to perceive that the land in question was strategically chosen because it is a site dedicated to the cultivation of vines in the rural area of the city, and with a difference in favor of the architectural proposal. Also included in this study is the concept and party adopted for this, physical, photographic and topographical survey of the chosen lot, pre-sizing, organization chart, flow chart and zoning as key pieces for the evolution of the project.

Keywords: Preliminary draft. Complex. Winery. Data.

INTRODUÇÃO

Este estudo busca conhecimentos aprofundados sobre a vitivinicultura, onde está fortemente implantada no Rio Grande do Sul. Os dados coletados serviram de base para a elaboração de um anteprojeto de um Complexo Vinícola para o Município de Dom Pedrito –

¹Acadêmica do 10º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ – micheletaetti@hotmail.com

²Orientador. Professor Arq. Esp. do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ - martinwayhs@terra.com.br



RS. Onde o mesmo terá como finalidade produzir vinhos de alta qualidade, voltados para a exportação.

A vitivinicultura brasileira está concentrada substancialmente no Rio Grande do Sul. Segundo a Academia do Vinho (2017), esse estado responde por aproximadamente 90% da produção de vinho brasileiro e abriga as principais entidades ligadas à busca por melhorias do vinho brasileiro, como a UVIBRA (União Brasileira de Vitivinicultura) e a ABE (Associação Brasileira de Enologia). Além disso, o Estado conta com, aproximadamente, vinte mil famílias de agricultores direta e indiretamente ligados à produção de uva.

Porém, conforme Rosa (2004) a principal mudança verificada no consumo na última década, foi a infiltração dos vinhos importados, em decorrência não somente da política de abertura comercial, mas também das dificuldades enfrentadas pela indústria brasileira na competição com os produtos importados. Isso se deve, em grande medida, aos custos de produção do Brasil, e pelas condições edafoclimáticas pouco favoráveis.

A qualidade do vinho é muito influenciada pela qualidade das uvas, a qual, por sua vez, é fortemente dependente das condições de solo e clima. É importante salientar que o papel do clima, em produtos de alta diferenciação, como as uvas destinadas à vinificação, não se restringe apenas a variáveis de âmbito regional, como a precipitação pluviométrica e a temperatura, mas inclui variáveis locais, como, por exemplo, a insolação (ROSA, 2004).

Justifica-se a escolha do Município de Dom Pedrito – RS, pois a vitivinicultura na região da Campanha Gaúcha remonta a década de 70, quando pesquisadores da Universidade de Davis, na Califórnia, juntamente com pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas identificaram uma larga faixa de terra na fronteira do Brasil com o Uruguai, de aproximadamente 270 mil hectares, naturalmente vocacionada para o cultivo de uvas viníferas onde vem se destacando cada vez mais na produção de vinhos e espumantes de excelente qualidade (PÖTTER, 2017).

As vinícolas que compõem a Associação Vinhos da Campanha estão localizadas entre os paralelos 29° e 31° sul, numa altitude de 100 a 300 metros. Onde estão algumas das principais vinícolas do mundo, em países como Argentina, Chile, África do Sul e Nova Zelândia, a Campanha conta com vindimas relativamente novas, mas já é considerada um dos melhores locais do país para produção de vinhos (ACADEMIA DO VINHO, 2017).

Sendo assim, o objetivo geral é baseado em um anteprojeto de um Complexo Vinícola para o Município de Dom Pedrito – RS, com intuito de produzir vinhos finos de alta



qualidade, voltado para a exportação. Os objetivos específicos buscam propor desenvolvimento socioeconômico municipal, alternativa de geração de renda para a região com o projeto, estimular o enoturismo e enologia na região, localizar uma área rural que atenda às necessidades da vinícola e sua produção, caracterizar condições viáveis para a vinícola em relação ao planejamento arquitetônico, projetar um espaço adequado e qualificado para a produção do vinho, buscar a integração arquitetônica e paisagística e anexar um espaço para a realização de eventos.

No que diz respeito a delimitação do projeto, inicialmente o empreendimento terá abrangência regional e estadual, com o intuito de abranger para a exportação. Para tanto, a proposta de posicionamento precisou definir o público-alvo desejado, como sendo apreciadores de vinho com faixa etária acima de 18 anos, pessoas que procuram uma vida mais alegre, pessoas ousadas, descomplicadas, elegantes e abertas a novas experiências.

Quanto a legislação municipal vigente, a Lei Orgânica e o Plano Diretor de Dom Pedrito - RS apresenta as leis gerais e específicas na elaboração dos projetos, licenciamento, execução e manutenção de obras residenciais, comerciais, industriais, institucionais e prestação de serviço no município. O anteprojeto arquitetônico a ser desenvolvido por este trabalho se baseará nas normativas estabelecidas por este plano, para dimensionar os ambientes, alturas de pé-direito, espessura de paredes, bem como outras especificidades dos edifícios. A edificação desenvolvida por este estudo se baseará na legislação do Plano Diretor do município, bem como nas NBR's pertinentes.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

O município de Dom Pedrito, conforme a figura 01, se limita ao sul, em curta fronteira, com o Departamento de Rivera, Uruguai. No estado, se limita a oeste com Santana do Livramento, ao norte com Rosário do Sul, com São Gabriel (limite municipal bem curto) e com Lavras do Sul. A leste o limite é com Bagé (PMDP, 2017).



Figura 01 - Mapa de localização do município à nível Brasil e Rio Grande do Sul.



Fonte: Google Maps, 2017.

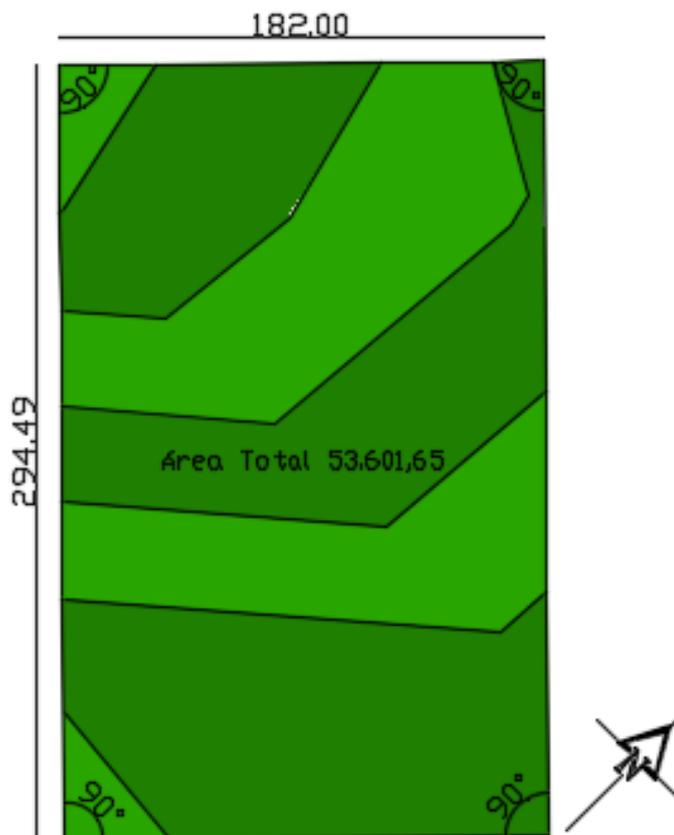
A riqueza do município está concentrada na agropecuária, sendo que as propriedades rurais são mais de 1.400, com a criação de bovinos, ovinos e equinos, e com destaque para a criação de cavalos crioulos. A produção agrícola intensificou-se a partir da década de 40, com a cultura do arroz irrigado. Atualmente, o município planta mais de 40.800 hectares de arroz, 67.000 hectares de soja, 121 hectares de uva e possui aproximadamente 392.750 cabeças de gado. Conforme o quadro abaixo, podemos analisar o produto interno bruto do município (PMDP, 2017).

O turismo no município está relacionado à atrativos turísticos históricos segundo a prefeitura do município, como a Caixa D'Água; a Igreja Matriz Nossa Senhora do Patrocínio, onde suas obras iniciaram em 1899; o Obelisco da Paz que simboliza um marco histórico, erguido pelo Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul e Governo do Estado, assinala a região onde, em 1845, foram feitas as tratativas de paz pelos Farrroupilhas; o Parque de Exposição Juventino Corrêa de Moura; e a Prefeitura Municipal, prédio tombado pelo decreto estadual (PMDP, 2017).

Para a realização deste anteprojeto, diversos fatores foram levados em consideração, tais como: o histórico do vinho e vinícolas no Brasil e no mundo, a história do município de inserção, a área onde deverá ser implantada a vinícola (figuras 02 e 03 abaixo), a orientação solar (norte magnético), os ventos dominantes, a infraestrutura urbana já presente no local escolhido (figura 04 abaixo), o programa de necessidades, o conceito e partido adotados, o painel conceitual, e as análises de modelos.

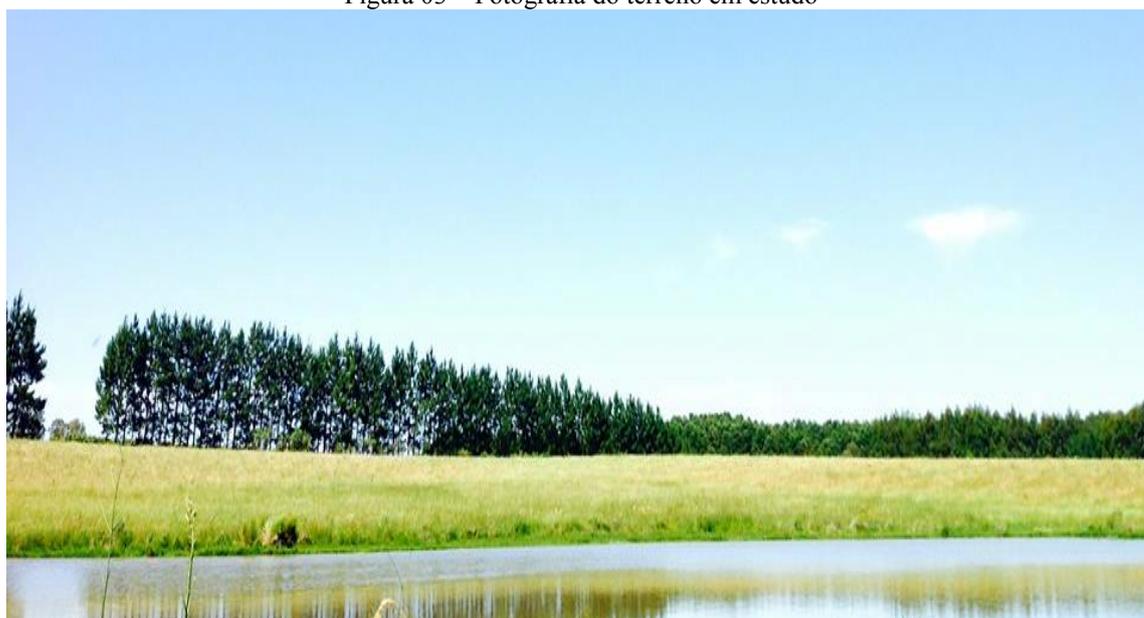


Figura 02 – Levantamento Planimétrico e Planialtimétrico da Gleba



Fonte: Autores, 2017.

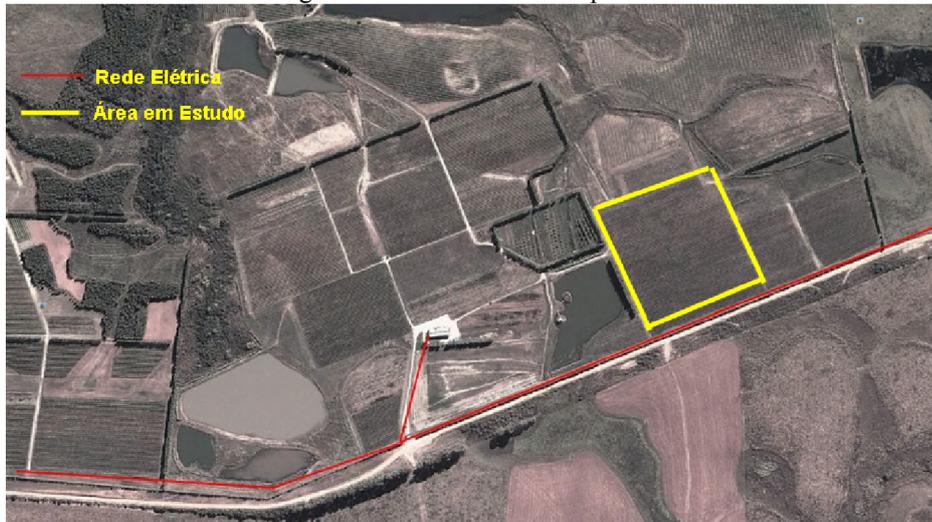
Figura 03 – Fotografia do terreno em estudo



Fonte: Autores, 2017.



Figura 04 – Infraestrutura disponível



Fonte: Google Earth, 2017. Adaptada pelos autores, 2017.

O conceito escolhido para este anteprojeto é o Poncho. Pois como podemos observar na história do município de Dom Pedrito, o mesmo teve um papel bastante importante na história do Rio Grande do Sul e no Brasil. O Tratado de Poncho Verde, Convenção de Poncho Verde ou Paz de Poncho Verde foi o nome dado a um acordo que pôs fim à Revolução Farroupilha. É uma região assim denominada pelas suas verdes campinas, ótimas para o pastoreio de gado; onde hoje o lugar tem como sede o município de Dom Pedrito (PONCHO VERDE, 2017).

Ainda se tratando de história, quando o homem que veio explorar a América e se vestia à moda europeia chegou no Rio Grande do Sul, encontrou nos campos índios missioneiros e índios cavaleiros. Os Missioneiros se vestiam conforme indicavam os padres jesuítas, passaram por sua vez, a usar os calções europeus e em seguida a camisa. Vestiam também uma peça de indumentária não-europeia e provavelmente indígena: "*el poncho*", isto é, o pala bichará, um poncho feito de lã (REGIONALISMO GAÚCHO, 2017).

Tirando partido disso, tem-se o conceito para o projeto. Onde o recorte que o poncho exerce sobre o homem assim que ele o veste, usa-se como partido para a cobertura e forma do Complexo Vinícola. A sua abertura frontal refere-se as aberturas zenitais que irão iluminar naturalmente o local, e as aberturas laterais existentes no poncho para abrigar os braços serão panos de vidro para criar uma visual da paisagem da Campanha Gaúcha.

No painel conceitual são elencadas características arquitetônicas que devem ser buscadas representar ao final da obra. Para este anteprojeto, foram escolhidas particularidades



como: contemporaneidade, luminosidade, sustentabilidade, movimento, simbiose, hierarquia, imponência, contemplação e rigidez.

As análises de modelos utilizadas neste estudo foram a Vinícola Antinori, que esta localizada em Chianti, Bargino (Região da Toscana, Itália), projetada por Archea Associati em parceria com a Hydea que executou a obra em sete anos de trabalho; a Bodegas Ysios, que esta localizada em La Rioja, Espanha, foi desenhada pelo arquiteto Santiago Calatrava e pertencentes ao grupo Domecq Bodegas; e a Vinícola Simonetto, que está situada na localidade de Monte Bérico, no município de Veranópolis – RS, que refere-se a um projeto de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no ano de 2014/2, desenvolvido pela acadêmica Michele Rocha Reolão. Na qual o desenvolvimento trata-se da Requalificação da Vinícola Simonetto. Com a observação detalhada destes referenciais, foi possível uma melhor elaboração dos espaços necessários no local, bem como suas dimensões, aqui denominado programa de necessidades.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para se ter uma melhor organização e harmonização entre o tema proposto para um anteprojeto e o conceito/partido adotados ao mesmo, são pesquisados referenciais de modelos, com os quais se pode basear em formatos, distribuições, uso de elementos e materiais. Nesta pesquisa foram analisados três exemplos, de onde foram retiradas importantes informações para o subseqüente projeto arquitetônico que será desenvolvido no decorrer deste semestre como Trabalho de Curso.

No primeiro modelo analisado, a Vinícola Antinori buscou-se uma arquitetura que valorizasse a paisagem e o território ao redor, que expressasse um valor social e cultural presentes nos locais de produção de vinho. O ponto-chave era a “invisibilidade”, o prédio teve que ser construído em completa harmonia com a paisagem, por isso foram plantadas vinhas que cobrem todo o edifício. O objetivo do projeto foi portanto, a fusão da construção com a paisagem natural, onde o complexo industrial é mimetizado através da realização de uma cobertura definida como uma superfície verde, composta por um vinhedo cultivado e desenhado, ao longo das curvas dos níveis, com dois cortes horizontais que permitem o ingresso da luz e o enquadramento da paisagem através da construção imaginária de um diagrama que a representa (ARCHEA, 2017).



No segundo modelo, a Bodegas Ysios onde o edifício é concebido como um pavilhão plenamente integrado no elemento da paisagem circundante e, ao mesmo tempo, como um local específico de escultura autônoma devido ao tratamento volumétrico de suas paredes e pavimento, onde criam uma continuidade entre o espaço exterior e do interior através do “movimento de fechamento estático” (WIKIARQUITECTURA, 2017). O projeto direcionou-se para a produção, tendo poucas áreas de lazer e entretenimento para os visitantes. O arquiteto deteve-se em embelezar e tratar dos espaços externos, mantendo apenas uma grandiosa área de recepção.

No terceiro modelo analisado, a Vinícola Simonetto, o projeto visa a valorização da propriedade, no qual fará o uso de conceitos e técnicas sustentáveis na elaboração do mesmo. Trata-se da Requalificação da Vinícola Simonetto, através da ampliação e da modernização de suas instalações levando em consideração a exuberante paisagem natural, a cultura e a tradição no cultivo da uva (REOLÃO, 2014).

A partir das análises de modelo, foram elencados pontos positivos e negativos de cada um dos três projetos para ter como base a relação do conceito/partido, condicionantes naturais e legais, para ser desenvolvido no projeto arquitetônico. O setor de produção do anteprojeto terá como base as dimensões, os fluxos e as demandas necessárias para uma produção eficiente. Assim como os outros setores, serão levados em consideração o que é essencial para esse anteprojeto, sendo aliado assim, ao programa de necessidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa sobre o histórico do vinho e vinícolas no Brasil e no mundo, bem como a origem do município em questão, e os consequentes levantamentos – terreno, infraestrutura urbana, programa de necessidades, conceito, partido, painel conceitual e análises de modelos – possibilitaram justificar o tema escolhido para o Trabalho de Curso, assim como servirão de base para o projeto arquitetônico do Complexo Vinícola para o Município de Dom Pedrito – RS. O que objetiva esse anteprojeto, é disponibilizar oportunidade de trabalho e lazer para a população que ali reside, assim como alavancar o enoturismo na região da Campanha, que vem se destacando cada vez mais em relação a Serra Gaúcha. Pois como é uma cultura



tradicional, podemos voltar o enfoque aos vinhos do Brasil, e sermos destaques positivos cada vez mais em relação aos vinhos dos nossos países vizinhos.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA DO VINHO. **Mercado brasileiro de vinhos finos: um flash do desafio.** Revista Adegas, 16 mar. 2006. Disponível em: <http://www.academiadovinho.com.br/_bib_historia.php>. Acesso em 14 abr. 2017.

ARCHEA. Associação de Arquitetos Archea. Disponível em: <<http://www.archea.it/pt-br/vinicola-antineri/>>. Acesso em 07 mai. 2017.

PMDP, PREFEITURAL MUNICIPAL DE DOM PEDRITO. **Histórico do Município.** Disponível em: <<http://www.dompedrito.rs.gov.br/>>. Acesso em 14 abr. 2017.

PONCHO VERDE. **História de Dom Pedrito.** Disponível em: <http://www.ponchoverde.com.br/casa_historia.asp?s=1>. Acesso em 06 mai. 2017.

PÖTTER, Gabriela. **Guatambu Estância do Vinho.** Dom Pedrito. Disponível em: <<http://www.guatambuvinhos.com.br/>>. Acesso em 08 abr. 2017.

PROTAS, José Fernando Da Silva Protas. **Mercado brasileiro de vinhos finos: um flash do desafio.** Revista Adegas, 16 mar. 2006. Disponível em: <http://revistaadega.uol.com.br/artigo/mercado-brasileiro-de-vinhos-finos-um-flash-do-desafio_5849.html#ixzz4cHlbwyEl>. Acesso em 22 mar. 2017.

REGIONALISMO GAUCHO. **A Evolução da Vestimenta Gaúcha.** Disponível em: <<http://regionalismogaicho.weebly.com/vestuaacuterio.html>>. Acesso em 01 jul. 2017.

REOLÃO, Michele Rocha. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, **Trabalho de Conclusão de Curso 2014.** Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/109107>> Acesso em 10 jun. 2017.

ROSA, Sérgio Eduardo Silveira da; SIMÕES, Pedro Martins. Desafios da Vitivinicultura Brasileira. **BNDDES Biblioteca Digital**, Rio de Janeiro, mar. 2004. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/2603/1/BS%2019%20Desafios%20da%20vitivinicultura%20brasileira_P.pdf>. Acesso em 17 mar. 2017.

WIKIARQUITETURA. **Bodega Ysios.** Disponível em: <http://pt.wikiarquitectura.com/BodegaYsios_imagen>. Acesso em 12 jun. 2017.